



**SOCIEDADE BRASILEIRA DE ARBORIZAÇÃO URBANA
INTERNATIONAL SOCIETY OF ARBORICULTURE
II CAMPEONATO BRASILEIRO DE ESCALADA EM ÁRVORES
REGRAS GERAIS**

1. INTRODUÇÃO

O evento destina-se à participação de arboristas e coletores de sementes, que habitualmente usam a escalada como técnica de acesso a árvores de grande porte. A intenção é divulgar as boas práticas de manejo da arborização urbana e promover a confraternização entre profissionais. Assim, serão valorizadas as normas e os equipamentos de segurança para os trabalhos em altura, bem como o respeito pela integridade das árvores.

Por uma questão de igualdade entre os concorrentes não será permitido, durante as provas, a utilização de equipamentos que o Júri considere vantagem competitiva. No entanto, sendo um dos objetivos deste encontro a troca de informações técnicas, estimulam-se aos participantes divulgar, extra-campeonato, eventuais novos equipamentos ou técnicas inovadoras que possam contribuir para a evolução da profissão.

Para o Campeonato serão utilizadas 03 (três) modalidades: Footlock, Resgate Aéreo e Deslocamento na Copa.

Todo o participante é convidado a participar de todas as reuniões da organização do evento para as devidas inspeções dos equipamentos. Devido às circunstâncias especiais, exceções podem ser feitas somente com aprovação do juiz principal.

As reuniões serão conduzidas pelo Presidente do campeonato para inspeção dos equipamentos, revisão das regras e regulamentos aos participantes, auxiliares e juizes, verificar os registros, assinatura do termo de responsabilidade e discussão com perguntas e respostas sobre o evento.

É de responsabilidade do competidor trazer todas as perguntas sobre os equipamentos, as regras e regulamentos, como também é de responsabilidade do mesmo conhecer todas as técnicas e equipamentos novos aprovados para a competição. Isto será feito durante as reuniões do participante um dia antes da competição. As técnicas e os equipamentos serão revistos no dia da competição.

Também é de responsabilidade do competidor ler e compreender as regras e as condições da competição antes do evento. O participante deve conduzir-se de uma maneira profissional durante toda a competição. A falta de profissionalismo pode resultar em desqualificação e no desligamento imediato do evento.

2. REGRAS E REGULAMENTOS GERAIS

É proibido o consumo de bebidas alcoólicas ou de drogas ilegais por todos os participantes da competição (escaladores, auxiliares, juizes). O descumprimento resultará em desqualificação e na remoção imediata do indivíduo do campeonato.

Deverão permanecer na área da competição somente os competidores e membros da organização da competição.

Durante a permanência na área de competição todos os competidores e membros da coordenação deverão utilizar os devidos equipamentos de proteção individual (óculos, capacete, botas, calça e camisa). O competidor ou qualquer membro da organização deixando de utilizar qualquer um destes equipamentos será advertido, deixando novamente de utilizar algum equipamento resultará em desqualificação e na remoção imediata do indivíduo do campeonato.

Todas as modalidades serão por tempo, onde serão organizadas em ordem crescente.

Deverá ser realizado um sorteio geral para definir a ordem de escalada de todas as modalidades.

Para definição do campeão geral, vice-campeão e terceiro colocado os tempos de cada modalidade serão somados e destes tirados a média para o tempo final oficial, classificados em ordem crescente, onde será conferido o menor tempo para o campeão, segundo menor tempo



**SOCIEDADE BRASILEIRA DE ARBORIZAÇÃO URBANA
INTERNATIONAL SOCIETY OF ARBORICULTURE
II CAMPEONATO BRASILEIRO DE ESCALADA EM ÁRVORES
REGRAS GERAIS**

para o vice-campeão, terceiro menor tempo para o terceiro colocado e assim sucessivamente para o restante das colocações.

Três cronômetros serão usados para gravar o tempo do competidor em todas as modalidades, sendo computado até os centésimos de segundo e em caso de mau funcionamento os outros servirão como apoio. Os três tempos dos cronômetros serão somados e destes tirados a média para o tempo final oficial.

Os tempos gravados por todos os três cronômetros devem estar dentro de uma diferença máxima de 75% de um segundo. O cronômetro que marcar o tempo acima desta porcentagem será invalidado e neste caso os dois últimos tempos serão calculados a média para o tempo final oficial.

Em caso de empate para definição do campeão, será utilizado o menor tempo final da modalidade Footlock para realizar o desempate.

Em caso de empate da modalidade, será utilizado o menor tempo do cronômetro 01 (árbitro) para realizar o desempate.

2.1 - Equipamentos

É DE RESPONSABILIDADE DE CADA COMPETIDOR TRAZER TODO SEU EQUIPAMENTO PARA A COMPETIÇÃO E ASSEGURAR QUE TODO ELE ESTEJA TOTALMENTE FUNCIONAL, LIMPO, E LIVRE DE CONTAMINANTES.

2.1.1 Todo equipamento deve ser fabricado para exceder ou adequar-se aos padrões de segurança mínimos adotados pela indústria, a menos que seja especificado de outra forma neste documento. O equipamento deve ser considerado apropriado para uso em escalada de árvores. (Esta determinação deve ser feita pelo juiz principal.) Se o equipamento não está rotulado claramente de acordo com os padrões de marca da indústria, e de responsabilidade do competidor adequar-se ao padrão aceito para tal equipamento e sua utilização.

Todo o equipamento será conferido para adequar-se ou exceder aos padrões mínimos de segurança. Se o equipamento não for etiquetado claramente, fornecendo a marca padrão do fabricante, o concorrente fica responsável em comprovar a autenticidade de fabricação do equipamento com os padrões aceitáveis ao juiz principal.

Se o equipamento do participante não se encontrar com os padrões mínimos de segurança o participante terá que apresentar até o início da competição seu equipamento devidamente dentro dos padrões mínimos, caso contrário o competidor não poderá participar da competição. O equipamento exigido para um evento em particular está explícito nas regras para tal evento e está listado na ficha de pontuação. Este equipamento deve ser verificado e marcado na ficha de pontuação na entrada de cada evento para cada competidor antes que ele (a) comece cada evento. Se um participante tiver alguma dúvida sobre o equipamento ou o legalidade de uma técnica escalada, é de responsabilidade de o competidor ter esse equipamento ou técnica aprovado pelo conselho especial durante as reuniões antes do evento.

Os eventos deste campeonato foram desenvolvidos para fornecer uma oportunidade para arboristas qualificados, ou seja, para que os participantes do evento que testem os conhecimentos de um escalador profissional de árvores.

Se um participante tiver alguma pergunta sobre o equipamento ou a legalidade de uma técnica e não puder ser respondida pelo juiz principal do evento, o coordenador geral do campeonato da SBAU e o conselheiro especial ficarão responsáveis em responder o questionamento. A decisão final a respeito da legalidade do equipamento ou de uma técnica de escalada é diretamente do conselheiro especial.

Todos os dispositivos usados em proteção contra queda/sistema de posicionamento de trabalho devem ser de fechamento automático e devem ser feitos de acordo ou excedendo os



**SOCIEDADE BRASILEIRA DE ARBORIZAÇÃO URBANA
INTERNATIONAL SOCIETY OF ARBORICULTURE
II CAMPEONATO BRASILEIRO DE ESCALADA EM ÁRVORES
REGRAS GERAIS**

padrões mínimos de segurança adotados pela indústria. Um mosquetão usado como a parte de um sistema preliminar de proteção do escalador para deve ter ou exceder os padrões mínimos de segurança da indústria, fechamento automático e um mínimo de duas operações separadas para abertura. O descumprimento desta regra pode resultar em desqualificação. O mosquetão usado como a parte do sistema anti-queda de um escalador ou do sistema preliminar de uma posição de trabalho não deve ser conectado a outros mosquetões ou ligações de conexão. Nenhum equipamento usado em proteção contra queda/sistema de posicionamento de trabalho deve incorporar mecanismos de abertura rápida. Onde aplicável, mecanismos de abertura rápida devem ser substituídos com montagem de parafuso e porca aprovados pelo fabricante.

Toda a atividade no alto deve ser feita com um sistema de posicionamento de trabalho de proteção contra queda. Competidores, juizes, técnicos e outros indivíduos designados devem usar óculos de proteção durante todo o tempo dentro do perímetro designado para cada evento. Permissão pode ser concedida pelo juiz principal do evento para que o escalador possa parar e tirar os óculos de proteção momentaneamente para limpeza, troca, etc. O tempo para o evento continuara e não será interrompido. Os óculos de proteção devem ser resistentes a impacto, proporcionar proteção ao redor dos olhos, e ser fabricado para exceder ou adequar-se aos padrões mínimos aceitos pela indústria.

Um sistema apropriado de proteção contra queda requer que a corda esteja sempre em uma bifurcação acima do escalador. Quando estiver usando a técnica de travamento com os pés (footlock), o competidor não deve envolver a corda do Prusik em seu braço.

A infração da regra de proteção contra a queda resultará em desqualificação da competição por decisão dos juizes. As infrações incluem a falha em manter o sistema firme/esticado, estar vulneráveis a uma caída aberta ou escalando acima da bifurcação de amarração da corda. O flagrante da negligência para esta regra resultará na desqualificação. Os competidores, os juizes, e os técnicos auxiliares devem estar utilizando equipamentos de proteção individual e roupas apropriadas durante toda a competição. Os calçados apropriados são definidos como botas de segurança que cubra o pé e o tornozelo e que é constituído de sola antiderrapante. A sola deve fornecer a tração apropriada para o trabalho no chão como acima do chão. O uso de tênis, sapatos ou outros fora da descrição são proibidos.

O participante não pode colocar suas mãos acima do nó de Prusik quando estiver sendo utilizada em corda estática, como por exemplo, na modalidade de Footlock. Ao primeiro descumprimento o competidor receberá um aviso; um segundo descumprimento o competidor será desqualificação. O uso de ascensores mecânicos não é permitido.

O competidor será desqualificação quando deixar cair algum equipamento ou parte deste durante os trabalhos aéreos. O competidor não pode jogar e/ou deixar cair qualquer parte de equipamento durante os trabalhos aéreos.

Nenhum equipamento de escalada deverá ser alterado de maneira que comprometa a integridade do mesmo.

2.2 - Outros

Antes do início das competições será realizado um sorteio pela organização do evento na presença dos competidores para determinar a ordem em que os participantes começarão cada modalidade. O competidor deverá estar no evento no tempo programado. O competidor terá no máximo 05 (cinco) minutos para estar na área de competição, caso contrário este será desclassificado da competição.

Nenhum participante do evento poderá se aproximar ou falar com os juizes durante os trabalhos de um competidor. O desrespeito desta regra pode resultar na desqualificação. Todos os protestos serão submetidos aos juizes, num prazo máximo de 1 (uma) hora após o término dos trabalhos do competidor. O protesto deve ser feito em um formulário oficial de protesto, que estará disponível com o coordenador geral do Campeonato. A má conduta na



**SOCIEDADE BRASILEIRA DE ARBORIZAÇÃO URBANA
INTERNATIONAL SOCIETY OF ARBORICULTURE
II CAMPEONATO BRASILEIRO DE ESCALADA EM ÁRVORES
REGRAS GERAIS**

presença ou na discussão do protesto é motivo para a retirada imediata de direitos de protesto e/ou da possível desqualificação do evento.

É de responsabilidade dos juizes e do conselho ler as regras e os regulamentos aos participantes. Todos os juizes competidores e técnicos devem agir de maneira profissional e apropriada em todos os momentos durante a competição.

Os participantes só poderão deixar a área designada do evento e trazer equipamentos adicionais para a área do evento depois de iniciada as competições somente com autorização do juiz principal.

3. MODALIDADES

3.1 EVENTO DE RESGATE AÉREO

3.1.1 Resumo do evento

O Resgate Aéreo é um evento com medida de tempo que testa a habilidade do competidor de escalar e descer um escalador que não possui condições de realizar a descida sem assistência. O procedimento deste evento é o mesmo para competidores masculinos e femininos.

O juiz principal avisa ao competidor da situação prioritária do escalador ferido (representada por um manequim) para iniciar o evento. Os ferimentos não são casos de risco de vida, mas o escalador ferido (manequim) é incapaz de descer sem assistência. O competidor deve usar todas as técnicas relevantes para garantir que o processo de resgate não agrave a situação e que o escalador ferido (manequim) seja descido com segurança, cuidado e eficiência.

O local de resgate padrão é de que o incidente acabara de ocorrer e o competidor, como primeira resposta, assume o controle da situação, tomando controle de todos os aspectos relevantes à segurança e irá entrar em contato com os serviços de emergência local.

Enquanto o competidor está subindo na árvore o Técnico Médico de Emergência (TME) chega.

O TME da situação instrui o competidor de que o escalador ferido deve ser descido com segurança para o chão, então o TME pode realizar o procedimento.

O TME não tem o equipamento ou treinamento para descer o escalador ferido e não é totalmente treinado com situações de perigo associadas com performances associadas em resgate aéreo de uma árvore.

O escalador ferido (representado por um manequim) é instalado na árvore com uma corda de regulagem de subida e uma cela, aproximadamente de 6 a 7,5 metros (20 a 25 pés) acima do chão. O competidor deve subir na árvore usando uma corda previamente instalada localizada aproximadamente de 4,5 a 6 metros (15 a 20 pés) do trabalhador ferido. Para homens são oferecidos 5 minutos para a realização do evento e para mulheres são oferecidos 7 minutos.



**SOCIEDADE BRASILEIRA DE ARBORIZAÇÃO URBANA
INTERNATIONAL SOCIETY OF ARBORICULTURE
II CAMPEONATO BRASILEIRO DE ESCALADA EM ÁRVORES
REGRAS GERAIS**

3.2 REGRAS PARA RESGATE AÉREO.

3.2.1 Os competidores de resgate aéreo devem usar, no mínimo, os seguintes equipamentos: capacete de estilo de subida, cela de escalador de árvore, botas e roupas de escalador, óculos de proteção e corda de posicionamento de trabalho;

3.2.2 O competidor deverá subir na árvore usando a corda instalada;

3.2.3 O competidor não pode usar a corda do escalador ferido para subir ou descer a árvore;

3.2.4 O competidor deve descer o escalador ferido na corda do mesmo ou em uma corda aprovada, que não seja a própria corda do competidor.

3.2.5 O competidor deve permanecer amarrado a uma corda de subida separada ou uma corda de posicionamento de trabalho por todo o evento;

3.2.6 O competidor pode montar a corda de acesso pré-instalada ou pode carregar uma outra corda de subida na árvore;

3.2.7 Uma vez que o competidor se identificou aos juizes, o (a) competidor (a) é perguntado se ele ou ela tem alguma dúvida e é lembrado dos requerimentos do evento;

3.2.8 A cronometragem se inicia quando o juiz principal disser “vai” e instrui o competidor para proceder;

3.2.9 O cronômetro é parado quando o competidor baixa o escalador ferido (manequim) com segurança ao chão e o sistema de subida do escalador (manequim) é desconectado da cela do ferido;

3.2.10 Para homens são oferecidos 5 minutos para completar o evento e para mulheres são oferecidos 7 minutos;

3.2.11 Se o competidor ultrapassar o tempo depois de soltar o resgatado da cela de subida, o competidor deve parar a subida e seguir as instruções do juiz principal para sair da árvore;

3.2.12 Se o competidor subir na árvore usando uma técnica de footlock segura aprovada, o competidor deve, se necessário, amarrar-se com a cela de posicionamento e só então amarrar outro nó de escalada aprovado para mover-se lateralmente na árvore. A distância máxima permitida para mover-se lateralmente será determinada pelo juiz principal. A primeira ofensa a esta regra terá advertência, a segunda ofensa resultará em desqualificação;

3.2.13 Os competidores devem deixar uma parte do equipamento na árvore deixando o juiz principal informado antes da subida. O juiz principal então se prepara para recuperar o equipamento ao término da escalada do competidor;

3.3 Potencial de Desclassificação

Um competidor pode ser desclassificado, a critério dos juizes, pelas seguintes infrações:

3.3.1 Balanceios descontrolados e perigosos em repetidas vezes;



**SOCIEDADE BRASILEIRA DE ARBORIZAÇÃO URBANA
INTERNATIONAL SOCIETY OF ARBORICULTURE
II CAMPEONATO BRASILEIRO DE ESCALADA EM ÁRVORES
REGRAS GERAIS**

3.3.2 Repetidas ações inseguras. A primeira instancia irá resultar em um aviso, a segunda irá resultar em desclassificação;

3.3.3 Repetidas falhas no uso da corda;

3.3.4 Falha em manter o sistema de subida esticado ou subir acima do ponto de amarração;

3.3.5 Descida em alta velocidade e/ou perigosa;

3.3.6 Quebra de um galho de tamanho considerável (tamanho do galho a ser decidido previamente ao evento);

3.4 Desclassificação

O competidor será desclassificado pelas seguintes infrações:

3.4.1 Deixar cair algum equipamento;

3.4.2 Falha em manter-se preso ou assegurado à árvore;

3.4.3 Estar mais de 5 minutos atrasado para o evento;

3.4.4 Má conduta;

3.4.5 Quebra de um galho de tamanho considerável (tamanho do galho a ser decidido previamente ao evento);

4. FOOTLOCK (Travamento de pés)

4.1 Resumo do evento

O Footlock mede a habilidade do competidor em executar uma subida vertical em uma árvore usando um nó Prusik, ou nó de fricção aprovado para proteção contra queda, e o método de subida em corda com travamento de pés (footlock) em uma corda de escalada dupla.

As alturas são de 15 metros (49 pés, 2.5 polegadas) para o evento dos homens e 12 metros (39 pés, 4.5 polegadas) para o evento das mulheres. Ascensores mecânicos não podem ser usados. O evento é cronometrado, com um tempo máximo limite de 60 segundos, e o competidor com o tempo mais rápido vence.

4.2 Regras do travamento com os pés (FOOTLOCK):

4.2.1 Um capacete de escalada, freio oito de descida, (ou outro dispositivo de descida aprovado), cela de escalada em árvore aprovado, e/ou cinto anti-queda com conexão dorsal, óculos de proteção e roupa e sapatos apropriados devem ser usados durante todo o evento;



**SOCIEDADE BRASILEIRA DE ARBORIZAÇÃO URBANA
INTERNATIONAL SOCIETY OF ARBORICULTURE
II CAMPEONATO BRASILEIRO DE ESCALADA EM ÁRVORES
REGRAS GERAIS**

4.2.2 O competidor pode usar uma corda instalada oferecida para o evento ou substituir a mesma por uma corda de subida aprovada de escolha do competidor;

4.2.3 O competidor avisa aos juizes quando estiver pronto e espera o juiz principal sinalizar quando os juizes estiverem prontos para proceder;

4.2.4 Os juizes iniciam a contagem quando o segundo pé do competidor sair do chão;

4.2.5 Os juizes param o cronômetro quando o competidor tocar o sino no topo da árvore, tanto batendo ou balançando com sua mão;

4.2.6 As alturas oficiais para os livros de registros devem ser de 15 metros (49 pés, 2.5 polegadas) para homens e 12 metros (39 pés, 4.5 polegadas) para o evento das mulheres;

4.2.7 São dados 60 segundos para os competidores para completar o evento. Se o competidor não alcançar o sino dentro do limite de 60 segundos, o juiz principal instruirá o competidor a parar e descer até o chão. O competidor não receberá pontos;

4.2.8 O competidor deve usar uma cela de subida com um cinto–queda ou uma cela de subida e uma armadura anti–queda para segurar no ponto de fixação dorsal;

4.2.9 Um auxiliar imparcial oferecerá a segurança extra (proteção secundaria contra queda) para o competidor durante a escalada;

4.2.10 O competidor deve manter a corda fixadora (tendida pelo auxiliar imparcial) presa ao cinto e permanecer fixo todo o tempo enquanto participar do evento;

4.2.11 O competidor deve usar um nó Prusik ou um outro sistema não mecânico anti- queda aprovado durante a escalada. O competidor não deve amarrar a corda do Prusik em volta do braço;

4.2.12 O competidor deve executar um teste com a corda para demonstrar a eficiência e o ajuste do equipamento de segurança anti–queda;

4.2.13 O competidor não pode descer com o nó prusik;

4.2.14 Os competidores devem usar um método de descida aprovado, tal como um freio oito de descida. Equipamento como um mosquetão, pode ser conectado às botas do escalador para que a corda de escalada se mantenha perto dos pés;

4.2.15 O escalador é requerido para manter–se tendido todo o tempo durante a descida;

4.2.16 Marcadores eletrônicos de tempo especificamente feitos para iniciar quando o pé do competidor sair do chão e parar quando o sino é ativado pela mão do competidor são usados para marcar o tempo nos centésimos de segundo e como tempo final oficial. Três cronômetros também são usados para marcar os tempos dos centésimos de segundo para substituir o medidor eletrônico.

Se o tempo eletrônico falhar, serão feitas as médias dos tempos dos três cronômetros para produzir o tempo final oficial;



**SOCIEDADE BRASILEIRA DE ARBORIZAÇÃO URBANA
INTERNATIONAL SOCIETY OF ARBORICULTURE
II CAMPEONATO BRASILEIRO DE ESCALADA EM ÁRVORES
REGRAS GERAIS**

4.2.17 Os tempos gravados pelos três cronômetros devem estar dentro de 75 centésimos de segundo de tolerância de diferença de cada um. Tempos fora dessa tolerância não serão válidos. Se um cronômetro não estiver válido, a média dos dois tempos restantes irá produzir o tempo final;

4.3 Penalidades

4.3.1 Uma penalidade de 3 segundos será adicionada ao tempo do competidor por colocar as mãos no ou acima do nó de fricção.

4.4 Desclassificação

O competidor será desclassificado pelas seguintes infrações:

4.4.1 Deixar cair partes do equipamento;

4.4.2 Uma segunda falta do competidor colocando suas mãos no ou acima do nó de fricção. (Prusik, Klemheist);

4.4.3 Estar mais de 5 minutos atrasado para o evento;

4.4.4 Má conduta.

5. Evento de Deslocamento na Copa

5.1 Síntese do evento

Testa a habilidade dos participantes em se mover através das árvores usando uma corda e uma cela de escalada. As regras do evento são as mesmas para homens e mulheres. Os participantes começarão em uma área da árvore e será exigida a passagem em 05 estações de trabalho espalhadas pela árvore, realizando uma determinada tarefa em cada estação.

Cada estação na árvore será equipada com um sino; o participante deverá tocar o sino antes de seguir para a próxima estação.

Os participantes ganharão pontos por completar com sucesso a tarefa de cada estação e tocar o sino. Em certas estações, o participante poderá ganhar pontos de bônus por completar tarefas adicionais. Penalidades poderão ser dadas quando um participante falhar em completar uma tarefa ou quando forem percebidas práticas de escalada realizadas de forma descontrolada ou sem segurança. Um participante também poderá ganhar pontos de bônus dos juizes baseado na segurança, estilo, autoconfiança e criatividade.

5.1.1 Os participantes do evento de deslocamento na copa deverão usar, no mínimo, os seguintes equipamentos para escalada: capacete para escalada, serrote, bainha, cela de escalada, roupa apropriada para trabalho em árvores e botas de segurança, óculos de proteção e uma corda de posicionamento de trabalho.



**SOCIEDADE BRASILEIRA DE ARBORIZAÇÃO URBANA
INTERNATIONAL SOCIETY OF ARBORICULTURE
II CAMPEONATO BRASILEIRO DE ESCALADA EM ÁRVORES
REGRAS GERAIS**

5.2 Estação do serrote

3.2.1 O participante deverá alcançar a estação, assegurar-se com a corda de posicionamento de trabalho e tocar o sino com o serrote antes de continuar para a próxima estação.

5.2.2 Se o participante tocar o sino com outro instrumento que não seja o serrote (uma mão ou pé, por exemplo).

5.3 Estação de lançamento de galho

5.3.1 Esta estação será equipada com duas seções de galhos de 30 a 45 cm para cada escalador e um alvo no chão de 75 a 125 cm de diâmetro.

5.3.2 O participante deverá alcançar a estação, assegurar-se com a corda de posicionamento de trabalho, tocar o sino com o serrote e falar "limpo" e receber a confirmação de que está "tudo limpo" do juiz principal para lançar o primeiro tronco no alvo no chão. O participante não deverá lançar dois troncos no alvo ao mesmo tempo.

5.3.3 O participante deverá alcançar a estação antes de dar o aviso.

5.3.4 O participante receberá 3 pontos se o tronco aterrisar/pousar/cair e permanecer dentro do alvo no primeiro lançamento.

5.3.5 Se fracassar na primeira tentativa, o participante deverá lançar uma segunda vez e receber 2 pontos se o tronco aterrisar e permanecer no alvo. O participante não precisará chamar/falar o aviso antes de lançar o segundo tronco.

5.3.6 Não mais que 3 pontos poderão ser alcançados por acertar o alvo nesta estação.

5.3.7 Se o participante errar o segundo lançamento, nenhum ponto será recebido (dado).

5.3.8 Se o participante falhar em assegurar-se com a corda de posicionamento de trabalho, tocar o sino, lançar o tronco ou dar o aviso antes de lançar o primeiro galho, ou tentar lançar dois troncos no alvo ao mesmo tempo na estação de lançamento, o participante não terá completado corretamente a tarefa na estação e não receberá pontos.

5.3.9 Se o participante tocar o sino com algo que não seja o serrote será penalizado em 3 pontos.

5.4 Estação podão

5.4.1 O participante deverá alcançar a estação, assegurar-se com a corda de posicionamento de trabalho e tocar o sino usando a extremidade de corte do podão.

5.4.2 Uma penalidade de 3 pontos será dada se o participante não usar ambas as mãos na haste do podão quando tocar o sino.

5.4.3 Uma penalidade de 3 pontos é dada se o escalador tocar o sino com o lado errado do podão.



**SOCIEDADE BRASILEIRA DE ARBORIZAÇÃO URBANA
INTERNATIONAL SOCIETY OF ARBORICULTURE
II CAMPEONATO BRASILEIRO DE ESCALADA EM ÁRVORES
REGRAS GERAIS**

5.4.4 Antes de ir para a próxima estação, o escalador deverá recolocar o podão no mesmo lugar e posição, ou deverá retornar a estação para recolocar o podão. O tempo do participante continuará durante o processo se solicitado pelo juiz principal.

5.7 Regras da escalada de trabalho

5.7.1 Cada participante deverá estar equipado e usar um capacete apropriado para escalada, óculos de proteção, celta de escalada em árvores, corda de posicionamento de trabalho, corda de escalada, serrote, e bainha.

5.7.2 Todos os equipamentos e práticas deverão satisfazer as normas de segurança.

5.7.3 Os dentes do serrote deverão estar cobertos ou removidos para prevenir lesões e também para prevenir que o sino seja cortado da árvore durante a competição. (Participantes que cortarem qualquer um dos sinos serão desclassificados).

5.7.4 Participantes que deixarem cair ou atirar qualquer parte do equipamento em qualquer momento durante a escalada serão desclassificados do evento.

5.7.5 A corda do participante será fixada em um ponto predeterminado. Esse mesmo ponto será usado por todos os demais participantes. O participante pode escolher seu próprio caminho e posicionar sua corda através das estações, a menos que outra rota seja determinada pelo juiz.

5.7.6 Uma vez que os participantes forem identificados para os juízes, eles serão perguntados se têm alguma dúvida e serão lembrados das regras do evento.

5.7.7 Os juízes começam a marcar o tempo quando o participante sinaliza tocando uma buzina ou sino na árvore. Os juízes irão parar o cronômetro quando o participante aterrisar em segurança, em pé, e tiver desvinculado completamente a corda de escalada e o nó de fricção da celta de escalada. O participante deverá estar completamente desconectado para que o relógio seja parado.

5.7.8 O participante deverá estar amarrado em segurança com uma corda de escalada durante todo o tempo em que estiver na árvore e assegurado a uma corda de posicionamento em cada estação de trabalho antes de tocar o sino. Qualquer participante que quebrar esta regra receberá uma penalidade de 3 pontos. Repetição do erro em usar a corda de posicionamento de trabalho resultará em desqualificação sob a decisão do juiz principal.